

ABC REAL

2021

# Relatório de Gestão 2021



## Índice

Introdução .....	2
Órgãos Sociais .....	2
Breve apresentação e introdução da atividade .....	3
Evolução da atividade da cooperativa .....	4
Análise da situação económico-financeira da cooperativa .....	5
Situação económico-financeira .....	5
Análise da situação económico-financeira da cooperativa - influencias .....	5
Indicadores e Rácios .....	6
Recursos humanos .....	7
Condições do mercado .....	7
Comunicação e imagem .....	7
Investimentos .....	7
Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício .....	7
Evolução previsível da atividade .....	8
Gestão dos riscos financeiros - objetivos e políticas .....	8
Proposta de aplicação de resultados .....	8
Nota final .....	8
Anexos: .....	8

## Introdução

Em conformidade com o que está preceituado no nos estatutos da cooperativa e nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, a Administração de CENTRO ABCREAL PORTUGAL COOPERATIVA DE SOLIDARIEDA submete à apreciação da Assembleia Geral da Cooperativa o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2020.

## Órgãos Sociais

### **Mesa de Assembleia Geral**

Presidente - MARIA ALBERTINA PREZADO MARÇAL FRANÇA DOS SANTOS

### **Direção**

Presidente – LUIS CARLOS HARA FRANÇA DOS SANTOS

### **Conselho Fiscal**

Presidente – SOFIA BARREIROS MACEDO DE FARIA

Vogal - MARIA ALBERTINA PREZADO MARÇAL FRANÇA DOS SANTOS

Vogal - ANGELA RAQUEL LUIZ BARATA

### **Conselho de Administração**

Vogal: SUSANNA TOCCA

Vogal: CATIA VANESSA CERCA E SOARES



## Breve apresentação e introdução da atividade

A cooperativa sob a designação Centro ABCREAL, Portugal, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL, foi constituída em 26 de Setembro de 2008, rege-se pelo Código Cooperativo e insere-se nos ramos da solidariedade social e da prestação de serviços, nos termos das alíneas m) e j) do n.º 1 do artigo 4.º do Código Cooperativo.

A cooperativa tem a sua sede social RUA PATEIRA DE FERMENTELOS N 34, 2855-632 CORROIOS, Concelho do Seixal. A Cooperativa está matriculada na Conservatória do Registo Predial/Comercial de Almada, sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 508741289 e detém o capital social sob forma de Fundo social no montante de 5.000 €, representado por 1.000 títulos com o valor nominal de 5,00 euros cada.

O capital encontra-se totalmente realizado, tendo sido subscrito pelos seguintes cooperadores fundadores:

Cooperadores Fundadores	N.º Títulos	Valor	% Fundo Social
<b>Maria Albertina P. Marçal F. dos Santos</b>	500	2.500 €	50%
<b>Luís Carlos Hara França dos Santos</b>	500	2.500 €	50%
<b>Maria de Fátima B. F. Rodrigues Rocha</b>	—	—	—
<b>TOTAL</b>	<b>1.000</b>	<b>5.000 €</b>	<b>100%</b>

O fundo da Cooperativa, apresenta em 31 de Dezembro de 2019, o valor de 5.000,00€, sendo composto por 1000 títulos de capital com o valor nominal de 5,00€ capital encontra-se totalmente realizado, tendo sido subscrito pelos seguintes cooperantes.

Cooperantes	N.º Títulos	Valor	% Fundo Social
Luis Carlos Hara França dos Santos	450	2.250,00	45%
Maria Albertina P. Marçal F. dos Santos	350	1.750,00	35%
Sofia Barreiros Macedo Faria	50	250,00	5%
Filipe Martins Lúcio	50	250,00	5%
Fernanda Isabel Sarrico Lúcio	50	250,00	5%
Susanna Tocca	50	250,00	5%
<b>Total =</b>	<b>1.000</b>	<b>5.000,00</b>	<b>100%</b>

De salientar que a Dr.ª Maria de Fátima B. F. Rodrigues Rocha é fundadora da cooperativa, mas oferecendo os seus serviços “pro-bono”.

A cooperativa tem por objeto, através da cooperação entre os seus membros, promover ações com vista à integração de pessoas com problemas de desenvolvimento e do espectro do Autismo, sendo a sua missão:

Desenvolver programas de apoio, com vista à melhoria da qualidade de vida e inserção socioeconómica de pessoas com dificuldades especiais, em particular, crianças e jovens;

- Promover a implementação em Portugal da metodologia “ABA – Applied Behavior Analysis (Análise Comportamental Aplicada), com vista à integração de pessoas com problemas do desenvolvimento e do espectro do autismo;
- Promover ações de acesso à educação, formação e integração socioprofissional de pessoas com dificuldades especiais;
- Fomentar o intercâmbio e partilha de conhecimentos com organizações nacionais e internacionais;
- Promover ações de índole científica, educacional, e de investigação;
- Promover ações de cariz social; e
- Prestação de serviços a terceiros no âmbito do seu objeto social.

## Evolução da atividade da cooperativa

A atividade da cooperativa sofreu um acréscimo do volume de negócios de 12% face ao exercício anterior (+35 147€), situação explicada por uma pequena retoma da economia face à pandemia Covid19, tendo existido um aliviar das medidas de contenção da pandemia de 2021, permitindo ao Centro o retomar de forma mais “normal” a sua atividade. O Centro ainda não voltou aos níveis de 2019, visto que os pais dos utentes, continuam com algum receio, quer do vírus quer do impacto financeiro que provocou na economia do país e do mundo.

Face a esta situação o Centro, obteve um resultado líquido negativo de 43 255,34€, no ano em análise.

## Análise da situação económico-financeira da cooperativa

A situação comparada dos vários indicadores da cooperativa apresenta-se no quadro seguinte:

### Situação económico-financeira

Situação económico-financeira	Exercícios	
	2021	2020
Vendas	337.690,94 €	302.543,57 €
Resultado antes de Impostos	-43.255,34 €	-45.666,20 €
Resultado Líquido	-43.255,34 €	-45.666,20 €
Activo Fixo	1.176,25 €	1.004,39 €
Activo Circulante	301.625,21 €	238.876,82 €
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>302.801,46 €</b>	<b>239.881,21 €</b>
Capitais Próprios	125.992,75 €	169.248,09 €
Passivo	176.808,71 €	70.633,12 €
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>302.801,46 €</b>	<b>239.881,21 €</b>
N.º de Trabalhadores	4	5
Produtividade (Vendas p/ Trabalhador)	84.422,74 €	60.508,71 €
Despesas com o Pessoal	143.455,93 €	135.344,58 €

### Análise da situação económico-financeira da cooperativa - influencias

O exercício de 2021, refletiu um aumento do volume de negócios, passando de 302.543,57€ em 2020, para 337.690,94€ no ano a que se reporta o presente relatório, apesar deste aumento ainda não foi possível voltar aos valores de 2019, estando ainda o exercício em questão fortemente influenciado pela pandemia Covid 19.

Apesar do resultado líquido negativo, a cooperativa tem uma perspetiva de continuidade bastante favorável, prevendo-se que 2022 seja um ano de viragem em que possamos voltar aos resultados positivos.

A estabilidade financeira da cooperativa, continua sem estar comprometida, conforme quadro seguinte:



## Indicadores e Rácios

INDICADORES DE ANÁLISE ECONÓMICA		2021	2020
Rendibilidade das Vendas (%)	$(\text{Resultado líquido} / \text{Vendas}) \times 100$	-12,81	-15,09
Rendibilidade dos Capitais Próprios (%)	a) $(\text{Resultado líquido} / \text{Capital próprio}) \times 100$	-25,56	-21,25
Rendibilidade do Activo Não Corrente (%)	$(\text{Resultado líquido} / \text{Activo não corrente}) \times 100$	-3677,39	-4546,66
Rendibilidade Global da Empresa (%)	$(\text{Resultado líquido} / \text{Activo}) \times 100$	-14,29	-19,04
Rotação dos Capitais Próprios	$\text{Vendas} / \text{Capital próprio}$	2,00	1,41
Rotação do Activo Não Corrente	$\text{Vendas} / \text{Activo não corrente}$	287,09	301,22
Rotação do Activo Corrente	$\text{Vendas} / \text{Activo corrente}$	1,12	1,27

a) Para este indicador, ao total dos Capitais Próprios é deduzido o Resultado Líquido do Exercício

INDICADORES DE ANÁLISE FINANCEIRA		2021	2020
Fundo de Maneio (Euros)	$\text{Activo Corrente} - \text{Passivo Corrente}$	213.705,40	168.243,70
Liquidez Geral (%)	$\text{Activo Corrente} / \text{Passivo Corrente}$	3,43	3,38
Liquidez Reduzida (%)	$(\text{Activo corrente} - \text{Inventários} - \text{Activos biológicos} - \text{ANCDV}) / \text{Passivo corrente}$	3,43	3,38
Liquidez Imediata (%)	$\text{Meios Financeiros Líquidos} / \text{Activo corrente}$	0,44	0,25
Autonomia Financeira (%)	$(\text{Capital próprio} / \text{Activo}) \times 100$	41,61	70,55
Endividamento (%)	$(\text{Passivo} / \text{Activo}) \times 100$	58,39	29,45
Cobertura do activo não corrente	$((\text{Capital próprio} + \text{Passivo não corrente}) / \text{Activo não corrente}) \times 100$	18.268,37	16.850,83
Solvibilidade (%)	$(\text{Capital próprio} / \text{Passivo}) \times 100$	71,26	239,62
Net Debt/EBITDA	$(\text{Financiamentos obtidos} - \text{Meios financeiros líquidos}) / \text{EBITDA}$	0,70	1,37

Na generalidade, existiu um decréscimo em praticamente todos os indicadores económico financeiros.

Os rácios de solvabilidade e autonomia financeira, continuam elevados, demonstrando que a associação continua com capacidade para fazer face à sua atividade operacional e cumprir com todas as suas obrigações financeiras.

## Recursos humanos

No que se refere à evolução dos efetivos, em 2021, a cooperativa manteve os 4 colaboradores que tinha em anos transactos, continuando, no entanto, a subcontratar técnicos de saúde.

## Condições do mercado

À semelhança do que havia acontecido nos anos transatos, os níveis de preços praticados pela Cooperativa em 2021, mantiveram-se semelhantes.

Apesar de existirem mais instituições ligadas à mesma causa a praticar preços bastante mais baixos, a qualidade dos serviços CENTRO ABCREAL PORTUGAL COOPERATIVA DE SOLIDARIEDA aliada à seriedade com que a cooperativa atua, tem permitido continuar a melhorar a confiança e dedicação dos utentes atuais, e aumentar até o número dos mesmos.

É importante referir, que a cooperativa continua a efetuar um esforço contínuo na formação dos seus colaboradores, pretendendo alcançar a sabedoria necessária para praticar os melhores métodos de tratamento para os seus utentes, permitindo assim melhorar substancialmente os serviços praticados.

## Comunicação e imagem

Na perspetiva de aumentar a credibilidade da associação, continuo a existir um enorme enfoque na publicitação das atividades da associação através das diversas redes sociais, com especial prevalência no Facebook.

## Investimentos

Não existiu necessidade de investimentos substanciais, durante o exercício em causa, estando a associação a usufruir dos investimentos efetuados em anos anteriores

Os principais investimentos realizados são intangíveis, sendo os mesmos relacionados com formação, quer interna quer externa.

## Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.



## Evolução previsível da atividade

A Administração considera que os resultados obtidos em 2021, serão colmatados assim que a pandemia esteja mais controlada, prevendo que em 2023, o seu volume de negócios possa voltar aos valores obtidos em 2019.

A administração prevê que o exercício de 2022, seja ainda fortemente influenciado pela pandemia Covid 19, e também pela Guerra entre a Rússia e a Ucrânia e que 2023 será o ano de estabilização da atividade.

## Gestão dos riscos financeiros - objetivos e políticas

Objetivos e as políticas da cooperativa, em matéria de gestão, passam por aumentar o número de utentes apoiados pela cooperativa e alargar o âmbito geográfico de atuação dentro do país.

## Proposta de aplicação de resultados

A Administração, propõe que o resultado líquido negativo do exercício de 2021, no valor de 43.255,34 euros, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

## Nota final

Aos utentes e entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Cooperativa.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da cooperativa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração expressa o seu agradecimento.

CORROIOS, 30 de Maio de 2022

A Administração



## Anexos:

1. Demonstração de Resultados
2. Balanço
3. Balancete Analítico
4. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados
5. Parecer do Conselho Fiscal

2021

CENTRO ABC REAL  
Anexo ao Balanço e  
Demonstração de  
Resultados

## Conteúdo

Identificação geral .....	2
Horizonte temporal das demonstrações financeiras .....	2
Comparabilidade entre exercícios.....	2
1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	2
2. Principais políticas contabilísticas .....	2
3. Fluxos de Caixa .....	6
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	6
5. Partes Relacionadas .....	6
6. Ativos intangíveis .....	6
7. Ativos fixos tangíveis .....	6
8. Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas .....	8
9. Locações .....	8
10. Custos de empréstimos obtidos.....	8
11. Propriedades de Investimento .....	9
12. Imparidade de Activos.....	9
13. Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos Associados.....	9
14. Concentração de Actividades Empresarias .....	9
15. Investimentos em Subsidiárias e Consolidação .....	9
16. Exploração e avaliação de recursos minerais.....	9
17. Agricultura .....	9
18. Inventários.....	9
19. Contratos de Construção.....	10
20. Rédito .....	10
21. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	10
22. Subsídios e outros apoios das entidades públicas .....	11
23. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio .....	11
24. Acontecimentos após a data do balanço .....	11
25. Impostos sobre o rendimento.....	11
26. Matérias ambientais.....	11
27. Instrumentos financeiros .....	12
28. Benefícios dos empregados .....	16
29. Divulgações exigidas por diplomas legais .....	16
30. Outras informações.....	17



### Identificação geral

O Centro ABCREAL, Portugal, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL. foi constituído em 6 de Outubro de 2008, na Conservatória do Registo Predial/Comercial de Almada.

A cooperativa tem por objeto, através da cooperação entre os seus membros, promover ações com vista à integração de pessoas com problemas de desenvolvimento e do espectro do Autismo e tem a sua sede social na Rua Pateira de Fermentelos, n.º 34, 2855-632 Corroios, Concelho de Almada. A Cooperativa está matriculada na Conservatória do Registo Predial/Comercial de Almada, sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 508741289 e detém o capital social sob forma de Fundo social no montante de 5.000 €, representado por 1.000 títulos com o valor nominal de 5,00 euros cada.

### Horizonte temporal das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas para o período de 01 de Janeiro de 2021 a 31 de Dezembro de 2021.

### Comparabilidade entre exercícios

As quantias relativas ao período de 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período de 2020.

#### 1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do regime da normalização contabilística para as microentidades (NCM) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

As notas não incluídas nestes anexos, não são aplicáveis ou não são significativas para a compreensão das demonstrações financeiras. Os valores indicados são expressos em Euros.

#### 2. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A sua preparação teve por base o modelo do custo.

Nas notas a cada uma das contas, foram incluídas explicações sobre as bases de mensuração utilizadas nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### Outras políticas contabilísticas relevantes

##### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, os terrenos e edifícios são mensurados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações sempre que haja indícios de que o valor escriturado se afaste do seu justo valor ou pelo menos uma vez em cada três anos.

Os restantes ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

##### Inventários

Não Aplicável

##### Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a cooperativa se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) ao custo ou custo amortizado, deduzido de qualquer perda por imparidade

##### Contas a receber

Os saldos de clientes e outras contas a receber estão mensurados ao custo ou custo amortizado menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, ou se são relacionados com a atividade operacional, são classificadas como ativo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo não corrente.

As contas a receber classificadas como ativo corrente não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal deduzidas de perdas por imparidade, calculadas com base no risco de cobrabilidade e na antiguidade.

As contas a receber classificadas como ativo não corrente são mensuradas pelo respetivo custo



amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade procede-se ao registo da mesma.

#### Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados em resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

#### Contas a pagar

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente. As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal.

#### Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

#### Venda de bens

- Não Aplicável

#### Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

#### Juízos de valor

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram utilizados juízos de valor que afetaram a aplicação de políticas contabilísticas bem como as quantias reportadas de ativos e passivos e as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte, apesar da alteração de mensuração dos ativos fixos tangíveis.



#### Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da empresa no seu sector, nas expectativas de evolução do negócio e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo.

Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

#### Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da empresa são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados. Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um maior risco de originar um ajustamento material na quantia escriturada de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

#### Imparidade de contas a receber

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento, do histórico de crédito do cliente e da deterioração da situação financeira dos principais clientes. Caso as condições financeiras dos clientes se deterioreem, as perdas de imparidade poderão ser superiores ao esperado.

Estas estimativas são revistas anualmente, e efetuados os correspondentes ajustamentos.

### **3. Fluxos de Caixa**

#### **Enquadramento**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

#### **Saldos significativos não disponíveis para uso**

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Durante o período não ocorreram alterações materiais às estimativas contabilísticas efetuadas nos períodos apresentados. Adicionalmente, não foram detetados ou reconhecidos quaisquer erros materiais.

### **5. Partes Relacionadas**

A Cooperativa não é detentora nem detida por partes relacionadas

### **6. Ativos intangíveis**

Não Aplicável

### **7. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros dispêndios diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os restantes ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo na generalidade dos ativos, o qual consiste, na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.



O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

Exercício Atual  
Exercício de 2021

Activos Fixos Tangíveis	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
	434	435	436	437	45	
	4384	4385	4386	4387		
Valor Inicial	64.457,30 €	5.183,95 €	- €	847,98 €	- €	70.489,23 €
Depreciação Acumulada	64.457,32 €	5.183,95 €	- €	847,98 €		70.489,25 €
Depreciação Exercício	- €	- €	- €	- €		- €
Redução Amortização	0,02 €	1.437,99 €	- €	- €		1.438,01 €
Aquisição Exercício	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alienação	- €	1.437,99 €	- €	- €		1.437,99 €
	0,00 €	- €	- €	- €	- €	0,00 €

Exercício Anterior  
Exercício de 2020

Activos Fixos Tangíveis	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
	434	435	437	
	4384	4385	4387	
Valor Inicial	64.457,30 €	5.183,95 €	847,98 €	70.489,23 €
Depreciação Acumulada	57.142,99 €	5.183,95 €	847,98 €	63.174,92 €
Depreciação Exercício	7.314,33 €	- €	- €	7.314,33 €
	0,02 €	- €	- €	0,02 €

No exercício de 2021, não existiram aquisições de ativos fixos tangíveis, estando a cooperativa a utilizar os recursos existentes e adquiridos em anos transatos.

Os ativos Fixos estão em poder da Cooperativa e estão afetas à sua atividade normal. Localizam-se no país e não têm custos financeiros incorporados.



### **8. Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas**

Não aplicável, não existem ativos não correntes detidos para venda.

### **9. Locações**

A classificação das locações em locação financeira ou locação operacional é feita em função da substância do contrato e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo subjacente. Se tais condições não se verificarem, as locações são classificadas como locações operacionais. O valor dos bens adquiridos por meio de um contrato de locação financeira é registado no balanço como ativo e a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

Os juros pagos e as depreciações dos ativos são registados na demonstração dos resultados no período a que respeitam, em juros e gastos similares suportados e em gastos de depreciação, respetivamente.

As obrigações financeiras por locações são garantidas pela reserva de propriedade dos bens locados.

A cooperativa apenas tem locações financeiras puras, pelo que o bem está registada no activo. Existe apenas um contrato de locação financeira, o qual diz respeito a um veículo. No final do exercício faltava liquidar 4129,69€, do montante financiado inicialmente.

Locações Financeiras	2021		Quantia escriturada
	Custo	Depreciações Imp./acumuladas	
Edifícios e outras construções			
Equipamento básico			
Equipamento de transporte	29.257,30	29.257,30	
<b>Total</b>	<b>29.257,30</b>	<b>29.257,30</b>	

### **10. Custos de empréstimos obtidos**

Os custos incorridos com empréstimos obtidos encontram-se geralmente reconhecidos em gastos de financiamento do período, de acordo com o regime do acréscimo.

Conta	Descrição	2019	2020	2021	Variação	Variação%
69	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	480	593	2.456	1.863	314%
691	Juros suportados	463	551	2.011	1.460	265%
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis					
698	Outros gastos e perdas de financiamento	18	42	445	403	956%

Em 2021, verificou-se um acréscimo dos gastos incorridos com os gastos e perdas de financiamento, o qual foi motivado pelo aumento das necessidades de obtenção de capital alheio.

#### **11. Propriedades de Investimento**

Não, aplicável

#### **12. Imparidade de Activos**

Não, aplicável

#### **13. Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos Associados**

Não, aplicável

#### **14. Concentração de Actividades Empresarias**

Não, aplicável

#### **15. Investimentos em Subsidiárias e Consolidação**

Não, aplicável

#### **16. Exploração e avaliação de recursos minerais**

Não, aplicável

#### **17. Agricultura**

Não, aplicável

#### **18. Inventários**

Não, aplicável

## 19. Contratos de Construção

Não, aplicável

## 20. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento, determinado com base nos custos incorridos face aos custos totais previstos.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- A fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Conta	Descrição	2019	2020	2021	Variação	Variação %
72	Prestações de serviços	450.252	302.544	337.691	35.147	12%
721	Serviço A	474.975	323.520	373.612	50.092	15%
728	Descontos e abatimentos	-24.723	-20.976	-35.921	-14.945	
75	Trabalhos para a própria empresa	1.085	10.051	6.994	-3.057	-30%
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.085	10.051	6.994	-3.057	-30%
78	Outros rendimentos e ganhos	1.430	174	2.561	2.387	1374%
788	Outros	1.430	174	2.561	2.387	1374%
79	Juros, div. e out.rendimentos similares	14	32	70	38	118%
791	Juros obtidos	14	32	70	38	118%
7911	De depósitos	14	32	70	38	118%
	<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>452.780</b>	<b>312.800</b>	<b>347.316</b>	<b>34.516</b>	<b>11%</b>

O valor das Prestações de serviço no exercício de 2021 ascende a 337 691,00 euros, os quais decorrem da aplicação da Terapia de Psicomotricidade integrada no Método Análise Comportamental Aplicada.

Em 2021, detetou-se um acréscimo das receitas de 12%, face ao período homólogo, devendo-se a mesma ao facto da pandemia ter permitido uma desagramento das medidas de combate à Covid 19.

## 21. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e exista uma estimativa fiável da quantia da obrigação. Quando alguma destas condições não é preenchida, a empresa procede à sua divulgação como passivo contingente, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos seja remota.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas. Em 2021 e 2020 não ocorreram passivos contingentes



## 22. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Política contabilística adotada

Os subsídios do Governo, são reconhecidos quando haja segurança razoável, de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas e que o subsídio será recebido.

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como “Subsídios à exploração” na demonstração dos resultados.

Em 2021, os subsídios de exploração, foram provenientes de candidaturas no âmbito do apoio COVID 19, quer através da segurança social quer através do IEFP.

Conta	Descrição	2019	2020	2021	Variação	Variação %
75	Trabalhos para a própria empresa	1.085	10.051	6.994	-3.057	-30%
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.085	10.051	6.994	-3.057	-30%

## 23. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Não, aplicável

## 24. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício de 2021 foram aprovadas pela assembleia geral e autorizadas para emissão em 30 de Maio de 2022.

Após o termo do período e até à presente data não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras ou que, não afetando as quantias reconhecidas, tenham impacto financeiro material no futuro.

## 25. Impostos sobre o rendimento

O Centro ABC Real, é uma cooperativa no âmbito social, motivo pelo qual está isenta de imposto sobre o rendimento.

## 26. Matérias ambientais

No final de 2021 e 2020, não se encontrava registado qualquer passivo de carácter ambiental, nem é divulgada qualquer contingência ambiental, por ser convicção dos órgãos de gestão, que não existem, a essa data, obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a empresa.

A cooperativa não registou, em qualquer daqueles períodos económicos, gastos com multas e outras penalidades por incumprimentos de normas ambientais ou qualquer ocorrência de carácter extraordinário.

## 27. Instrumentos financeiros

### Políticas contabilísticas

A cooperativa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento financeiro.

Os instrumentos de capital próprio são reconhecidos no capital próprio quando a entidade emite tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a entregar dinheiro ou outro recurso em troca dos referidos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados: ao custo ou custo amortizado.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pela própria entidade são mensurados pelo dinheiro recebido ou pelo justo valor dos recursos recebidos.

À data de cada relato, a cooperativa avalia a existência de eventuais imparidades nos ativos financeiros mensurados ao custo ou custo amortizado. Se existir uma evidência objetiva de imparidade a empresa reconhece uma perda por imparidade.

### Contas a receber / Investimentos financeiros

Os saldos de clientes e outras contas a receber estão mensurados ao custo ou custo amortizado menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, são classificadas como ativo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo não corrente.

As contas a receber classificadas como ativo corrente não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal deduzidas de perdas por imparidade, calculadas com base no risco de cobrabilidade e na antiguidade.

As perdas por imparidade são calculadas com base na antiguidade das contas a receber ou qualquer outra evidência que indique qua a quantia, total ou parcial, não venha a ser recuperada. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo revertidas também por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

### 27.1 Caixa e equivalentes a caixa

Os montantes incluídos nas rubricas de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

### Desagregação dos valores inscritos de caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020, o saldo de caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalha-se como segue:

Fluxos de Caixa	2021				Variação
	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final	
Caixa	205,10 €	0,00 €	0,00 €	205,10 €	0,00 €
Depósitos à ordem	60.296,62 €	1.049.179,92 €	976.596,37 €	132.880,17 €	72.583,55 €
<b>Total</b>	<b>60.501,72 €</b>	<b>1.049.179,92 €</b>	<b>976.596,37 €</b>	<b>133.085,27 €</b>	<b>72.583,55 €</b>

Os fluxos de caixa, registaram um acréscimo de 72 583,55€, a qual advém do empréstimo obtido pela cooperativa, durante o exercício de 2021.



## 27.2 Contas a pagar

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente. As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal.

27.2 Contas a pagar	2021	
	Descrição	Valor
22	Fornecedores	1.150,46 €
23	Pessoal	0,00 €
24	Estado e Outros Entes Públicos	25.559,92 €
27	Outras contas a receber e a pagar	45.968,64 €
<b>Total</b>		<b>72.679,02 €</b>

## 27.3 Clientes e outras contas a receber

### Clientes

A quantia escriturada de clientes, no período findo em 2021, apresentava o seguinte saldo:

27.3 Clientes e outras contas a receber	2021	
	Descrição	Valor
211	Clientes	14.000,92 €
<b>Total</b>		<b>14.000,92 €</b>

## 27.4 Outras contas a receber

A quantia escriturada de outras contas a receber, no período findo em 2021, apresentava o seguinte saldo:

27.4 Outras contas a receber	2021	
	Descrição	Valor
27	Outras contas a receber e a pagar	162.419,41 €
<b>Total</b>		<b>162.419,41 €</b>

## 27.5 Acréscimos e Diferimentos

Os acréscimos existentes, dizem respeito a férias e rendas de 2021.

27.5 Acréscimos e Diferimentos	2021	
	Descrição	Valor
<b>272</b>	<b>Devedores e credores por acréscimos</b>	<b>20.056,11 €</b>
2722	Credores por acréscimos de gastos	20.056,11 €
<b>281</b>	<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>378,43 €</b>
2811	Seguros	378,43 €



### 27.6 Instrumentos financeiros, ativos financeiros, Ativos não Correntes Detidos para Venda

27.6 Instrumentos financeiros, ativos financeiros, Ativos não Correntes Detidos para Venda	2021	
	Descrição	Valor
13	Outros depósitos bancários	0,00 €
14	Outros	0,00 €
41	Investimentos Financeiros	1.176,25 €
		0,00 €
<b>Total</b>		<b>1.176,25 €</b>

O investimento financeiro, deve-se apenas à rubrica de Fundos de Compensação do trabalho.

### 27.7 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados em resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os juros vencidos e não liquidados à data do balanço são classificados na rubrica de “Outras contas a pagar”. No período findo em 2021, a entidade apresentava os seguintes saldos de financiamentos obtidos:

27.7 Financiamentos obtidos	Descrição	2021	2020	Variação
<b>25</b>	<b>Financiamentos obtidos</b>	<b>104.129,69 €</b>	<b>8.927,49 €</b>	<b>95.202,20 €</b>
<b>251</b>	<b>Instituições de crédito e sociedades financeiras</b>	<b>104.129,69 €</b>	<b>8.927,49 €</b>	<b>95.202,20 €</b>
2511	Empréstimos bancários	100.000,00 €	0,00 €	100.000,00 €
2513	Locações financeiras	4.129,69 €	8.847,55 €	-4.717,86 €
2514	Cartão Crédito	0,00 €	79,94 €	-79,94 €
<b>258</b>	<b>Outros financiadores</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Total</b>		<b>104.129,69 €</b>	<b>8.927,49 €</b>	<b>95.202,20 €</b>

Em 2021, houve a necessidade de recursos ao crédito, por forma a colmatar os prejuízos do ano em causa.

### 27.8 Fornecedores e outras contas a pagar

A quantia escriturada de fornecedores, no período findo em 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

27.8 Fornecedores e outras contas a pagar	Descrição	2021	2020	Variação
<b>23</b>	<b>Pessoal</b>	<b>0,00 €</b>	<b>534,89 €</b>	<b>-534,89 €</b>
<b>272</b>	<b>Devedores e credores por acréscimos</b>	<b>20.056,11 €</b>	<b>24.260,81 €</b>	<b>-4.204,70 €</b>
276	Adiantamentos por conta de vendas	7.110,00 €	810,00 €	6.300,00 €
<b>278</b>	<b>Outros devedores e credores</b>	<b>18.802,53 €</b>	<b>22.028,02 €</b>	<b>-3.225,49 €</b>
<b>Total</b>		<b>45.968,64 €</b>	<b>47.098,83 €</b>	<b>-1.130,19 €</b>

### 27.9 Rendimentos e gastos, ganhos e perdas

Nos períodos findos em 2021 e 2020, os rendimentos, gastos, ganhos e perdas relacionados com instrumentos financeiros foram os seguintes:

27.10 Rendimentos e gastos, ganhos e perdas	2021		2020	
	Rend. ganhos	Gastos perdas	Rend. ganhos	Gastos perdas
Juros de financiamento	70,44	2.010,79	32,29	550,64
Encargos de financiamento		444,94		42,12
...				
<b>Total</b>	<b>70,44</b>	<b>2455,73</b>	<b>32,29</b>	<b>592,76</b>

Durante o exercício em causa a Cooperativa, teve um rendimento financeiro de 70.44€ os quais provêm de juros de depósitos a prazo, tendo pago Gastos de Financiamentos de 2455,73€, relativos ao financiamento de uma viatura adquirida em 2017 e ao empréstimo obtido em 2021.

### 27.10 Instrumentos de capital próprio emitidos

No final de 2021, o capital social da Cooperativa apresentava o seguinte detalhe:

	Descrição	2021	2020
51	Fundo Social	5.000,00 €	5.000,00 €
53	Outros instrumentos de capital próprio	0,00 €	0,00 €
55	Reservas	585,11 €	585,11 €
56	Resultados Transitados	163.860,64 €	209.526,84 €
58	Excedent.revaloriz.activos fixos tangív. e intang.	0,00 €	0,00 €
59	Outras variações no capital próprio	-197,66 €	-197,66 €
818	Resultado líquido	-43.255,34 €	-45.666,20 €
<b>Total</b>		<b>125.992,75 €</b>	<b>169.248,09 €</b>

O fundo social da Cooperativa, apresenta em 31 de Dezembro de 2021 o valor de 5.000,00 €, sendo composto por 1.000 títulos de capital com o valor nominal de 5,00 €. O capital encontra-se totalmente realizado, tendo sido subscrito pelos seguintes cooperadores fundadores:

Cooperantes	N.º Títulos	Valor	% Fundo Social
<b>Luis Carlos Hara França dos Santos</b>	450	2.250,00	45%
<b>Maria Albertina P. Marçal F. dos Santos</b>	350	1.750,00	35%
<b>Sofia Barreiros Macedo Faria</b>	50	250,00	5%
<b>Filipe Martins Lúcio</b>	50	250,00	5%
<b>Fernanda Isabel Sarrico Lúcio</b>	50	250,00	5%
<b>Susanna Tocca</b>	50	250,00	5%
<b>Total =</b>	<b>1.000</b>	<b>5.000,00</b>	<b>100%</b>



## 28. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem os encargos suportados pela entidade com os seus trabalhadores.

Os benefícios dos empregados são reconhecidos como gasto da entidade no período em que os correspondentes serviços são prestados.

O direito às férias e subsídio de férias dos empregados vence-se no final de cada ano, sendo pago no próprio período.

### Benefícios curto prazo

Os benefícios dos empregados reconhecidos na demonstração dos resultados são exclusivamente benefícios de curto prazo. Também não existem benefícios de cessação de emprego.

Os gastos com pessoal, incorridos nos períodos de 2021, foram os seguintes:

Descrição		2021	2020
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>143.455,93 €</b>	<b>135.344,58 €</b>
<b>631</b>	<b>Remunerações dos órgãos sociais</b>	<b>77.348,30 €</b>	<b>75.479,43 €</b>
6311	Ordenados	63.397,56 €	55.737,59 €
6316	Prémios e Incentivos	0,00 €	6.579,53 €
6355	Encargos Órgãos Sociais	16.493,96 €	12.411,28 €
<b>632</b>	<b>Remunerações do Pessoal</b>	<b>40.268,00 €</b>	<b>38.840,65 €</b>
63231	Ordenados Produção	17.023,82 €	17.713,45 €
63236	Prémios e Incentivos	15.216,84 €	15.435,91 €
6353	Encargos Produção	7.866,24 €	6.358,82 €

O número médio de empregados em 2021 foi de 4 colaboradores, tal como nos anos transatos.

## 29. Divulgações exigidas por diplomas legais

Não, aplicável

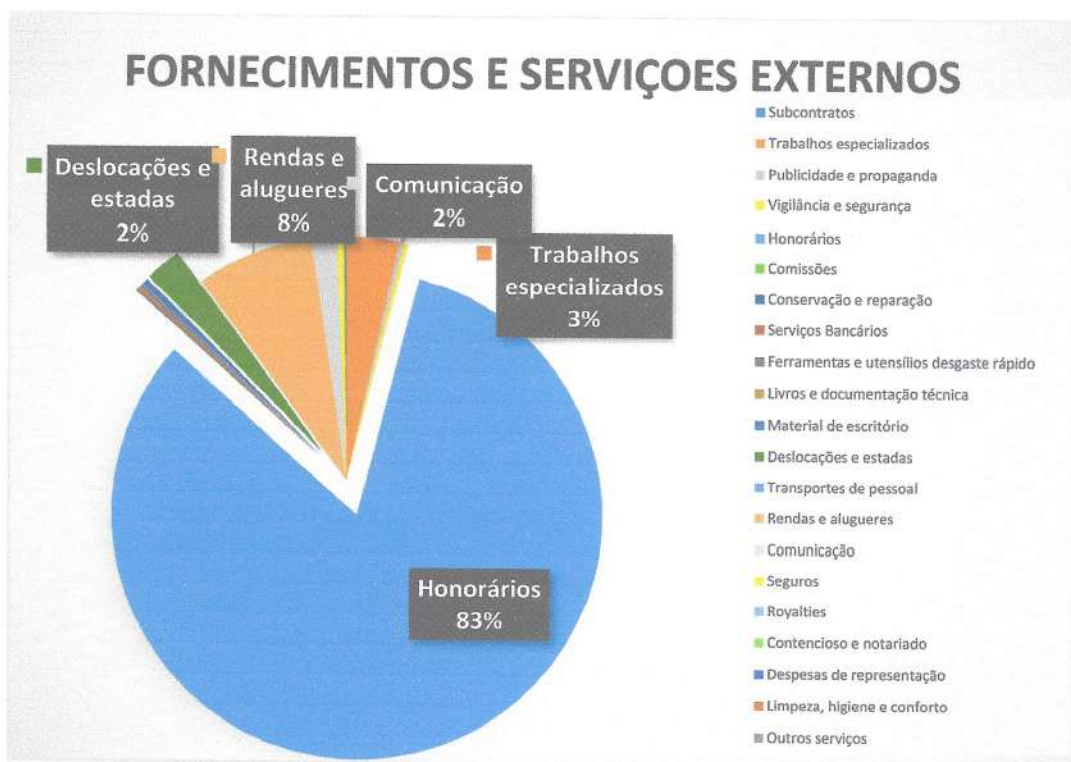


### 30. Outras informações

Fornecimentos e serviços externos

Nos períodos findos de 2021, a rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” apresentava a seguinte composição:

Conta	Descrição	2019	2020	2021	Variação	Variação%
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>243.299</b>	<b>202.916</b>	<b>222.756</b>	<b>19.840</b>	<b>10%</b>
621	Subcontratos		228		-228	-100%
<b>622</b>	<b>Serviços especializados</b>	<b>196.596</b>	<b>166.745</b>	<b>189.041</b>	<b>22.296</b>	<b>13%</b>
6221	Trabalhos especializados	4.967	5.303	7.544	2.241	42%
6222	Publicidade e propaganda			664	664	
6223	Vigilância e segurança	696	564	596	31	6%
6224	Honorários	190.245	158.938	179.639	20.701	13%
6225	Comissões					
6226	Conservação e reparação	302	1.623	136	-1.487	-92%
6227	Serviços Bancários	387	316	462	146	46%
6228	Outros					
<b>623</b>	<b>Materiais</b>	<b>2.629</b>	<b>2.175</b>	<b>1.410</b>	<b>-765</b>	<b>-35%</b>
6231	Ferramentas e utensílios desgaste rápido	1.338	342	511	170	50%
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	1.291	1.833	899	-934	-51%
6234	Artigos para oferta					
6238	Outros					
<b>624</b>	<b>Energia e fluidos</b>	<b>6.844</b>	<b>4.984</b>	<b>5.173</b>	<b>189</b>	<b>4%</b>
6241	Electricidade	499	448	281	-167	-37%
6242	Combustíveis	6.312	4.456	4.811	355	8%
6243	Água	34	81	81	0	0%
6248	Outros					
<b>625</b>	<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>8.164</b>	<b>5.300</b>	<b>5.213</b>	<b>-88</b>	<b>-2%</b>
6251	Deslocações e estadas	8.164	5.300	5.213	-88	-2%
6252	Transportes de pessoal					
6253	Transportes de mercadorias					
6258	Outros					
<b>626</b>	<b>Serviços diversos</b>	<b>29.066</b>	<b>23.484</b>	<b>21.920</b>	<b>-1.564</b>	<b>-7%</b>
6261	Rendas e alugueres	16.800	16.800	16.800		
6262	Comunicação	4.341	3.859	3.686	-173	-4%
6263	Seguros	347		891	891	
6264	Royalties					
6265	Contencioso e notariado	70	20	240	220	1100%
6266	Despesas de representação	6.876	2.407	227	-2.180	-91%
6267	Limpeza, higiene e conforto	278	283	63	-220	-78%
6268	Outros serviços	355	115	13	-102	-89%



A rubrica dos FSE, com valor mais elevado prende-se com a conta de honorário, os quais são na sua grande maioria, valores pagos a técnicos para o desempenho da actividade da cooperativa junto dos utentes.

#### Balanço Estrutural

ACTIVO		
	2021	2020
Activo corrente	301.625	238.877
Activo não corrente	1.176	1.004
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>302.801</b>	<b>239.881</b>

PASSIVO e CAPITAL PRÓPRIO		
	2021	2020
Capital próprio	125.993	169.248
Passivo não corrente	88.889	
Passivo corrente	87.920	70.633
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>176.809</b>	<b>70.633</b>
<b>TOTAL PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>302.801</b>	<b>239.881</b>

#### Cálculo do EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

	2021	2020
Res. Operacional (antes de gastos de financ. e imp.)	-41.106	-45.073
Gastos/reversões de depreciação e amortização		7.314
<b>EBITDA</b>	<b>-41.106</b>	<b>-37.759</b>



Elementos adicionais para efeito de análise	2021	2020
Vendas + Prestações de Serviços (Total anual líquido)	337.691	302.544
IVA liquidado s/Vendas+Prest. Serviços (total do exercício)		
Clientes (Saldo líquido em final de exercício)	5.742	-4.138
Compras + Fornecimentos e Serviços externos (total anual líquido)	222.756	202.916
IVA dedutível s/ Compras+Forn. Serv. Exter (total do exercício)		
Fornecedores (saldo líquido em final de exercício)	1.150	4.096
Trabalhadores (4)		

#### Indicadores Económicos

INDICADORES DE ANÁLISE ECONÓMICA		2021	2020
<b>Rendibilidade das Vendas (%)</b>	<i>(Resultado líquido / Vendas) x 100</i>	-12,81	-15,09
<b>Rendibilidade dos Capitais Próprios (%)</b>	<i>(Resultado líquido / Capital próprio) x 100</i>	-25,56	-21,25
<b>Rendibilidade do Activo Não Corrente (%)</b>	<i>(Resultado líquido / Activo não corrente) x 100</i>	-3677,39	-4546,66
<b>Rendibilidade Global da Empresa (%)</b>	<i>(Resultado líquido / Activo) x 100</i>	-14,29	-19,04
<b>Rotação dos Capitais Próprios</b>	<i>Vendas / Capital próprio</i>	2,00	1,41
<b>Rotação do Activo Não Corrente</b>	<i>Vendas / Activo não corrente</i>	287,09	301,22
<b>Rotação do Activo Corrente</b>	<i>Vendas / Activo corrente</i>	1,12	1,27

INDICADORES DE ANÁLISE FINANCEIRA		2021	2020
<b>Fundo de Maneio (Euros)</b>	<i>Activo Corrente – Passivo Corrente</i>	213.705,40	168.243,70
<b>Liquidez Geral (%)</b>	<i>Activo Corrente / Passivo Corrente</i>	3,43	3,38
<b>Liquidez Reduzida (%)</b>	<i>(Activo corrente – Inventários – Activos biológicos – ANCDV) / Passivo corrente</i>	3,43	3,38
<b>Liquidez Imediata (%)</b>	<i>Meios Financeiros Líquidos / Activo corrente</i>	0,44	0,25
<b>Autonomia Financeira (%)</b>	<i>(Capital próprio / Activo) x 100</i>	41,61	70,55
<b>Endividamento (%)</b>	<i>(Passivo / Activo) x 100</i>	58,39	29,45
<b>Cobertura do activo não corrente</b>	<i>((Capital próprio + Passivo não corrente) / Activo não corrente) x 100</i>	18.268,37	16.850,83
<b>Solvibilidade (%)</b>	<i>(Capital próprio / Passivo) x 100</i>	71,26	239,62
<b>Net Debt/EBITDA</b>	<i>(Financiamentos obtidos – Meios financeiros líquidos) / EBITDA</i>	0,70	1,37



## ANÁLISE DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Rubrica	Exercícios	
	2021	2020
<b>Capitais Permanentes:</b>		
Capitais próprios	125.993	169.248
Provisões		
Financiamentos obtidos	88.889	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos		
Outras contas a pagar		
<b>(A) Total dos Capitais Permanentes</b>	<b>214.882</b>	<b>169.248</b>
<b>Activo Não Corrente</b>		
Investimentos	1.176	1.004
Accionistas/sócios		
Activos por impostos diferidos		
<b>(B) Total Activo Não Corrente</b>	<b>1.176</b>	<b>1.004</b>
<b>(C) Fundo de Maneio (A-B)</b>	<b>213.705</b>	<b>168.244</b>
Inventários e activos biológicos		
Clientes	5.742	-4.138
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos (activo de exploração)		
Outras contas a receber e diferimentos (activo de exploração)	162.798	182.513
<b>(D) Total das necessidades de fundo de maneio</b>	<b>168.540</b>	<b>178.375</b>
Fornecedores	1.150	4.096
Adiantamentos de Clientes	7.110	810
Estado e outros entes públicos (passivo de exploração)	25.560	9.976
Outras contas a pagar e diferimentos	38.859	46.824
<b>(E) Total dos recursos de fundo de maneio</b>	<b>72.679</b>	<b>61.706</b>
<b>(F) Necessidades de Fundo de Maneio (D-E)</b>	<b>95.861</b>	<b>116.669</b>
<b>Tesouraria Líquida (C-F)</b>	<b>117.844</b>	<b>51.574</b>

### Gestão de riscos financeiros

A exposição da cooperativa a riscos financeiros consiste, essencialmente, na variação das taxas de juro, no risco de crédito e no risco de liquidez.

#### Risco da taxa de juro

Os financiamentos obtidos vencem juros a taxas variáveis, conforme a taxa Euribor a qual é variável, por norma a 3 meses.

#### Risco de Crédito

A exposição da cooperativa ao risco de crédito está maioritariamente associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional.

#### Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa garantir o acesso permanente e eficiente a fundos suficientes para fazer face aos pagamentos correntes, nas respetivas datas de vencimento, minimizar a probabilidade de incumprimento no reembolso financiamentos e garantir que a empresa tem fundos para realizar novos investimentos.

#### Dívidas ao setor público

Informa-se que a cooperativa à data de encerramento das contas do período de 2021 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, existindo, contudo, um plano prestacional a decorrer, relativamente à Administração Tributária, não existe qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Charneca da Caparica, 30 de Maio 2021

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

IRC 2021

Assinado por: **Dina Rosa de Sousa da Silva**

Num. de Identificação: 11399175

Data: 2022.05.23 16:11:20+01'00'

Localização: Setúbal

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

**Certificados.**

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 83875.**

 **CHAVE MOVEL**

